

# Débito diminuiu US\$ 54 bi

**Nova Iorque** — O México conseguiu assegurar a redução de 35 por cento de sua dívida com 500 bancos privados do mundo (54 bilhões de dólares), segundo um acordo de princípio firmado domingo pelo governo mexicano com o Comitê Bancário Credor, cujos detalhes foram divulgados pelo Citibank.

"Este acordo estipula um conjunto de medidas de financiamento que serão aplicadas entre 1989 e 1992", indicou o subsecretário de Fazenda mexicano, Angel Gurria. Tais medidas, disse, que serão complementadas com "o apoio de créditos governamentais e de instituições multilaterais" deverão permitir ao México "obter uma redução de sua dívida e os recursos financeiros que necessita para apoiar seu programa de recondicionamento econômico".

Por sua vez, William Rhodes, vice-presidente do Comitê Credor, disse que "o acordo obtido em benefício do México é o primeiro desde 1982 — quando começou a crise da dívida — em pôr o acento sobre uma redução voluntária da dívida e do serviço da dívida". O acordo de princípio antecipa desde já "o êxito das negociações sobre os detalhes pendentes" e "o acordo dos 500 bancos credores do México", disseram as duas autoridades antes de informar que os detalhes deste programa de financiamento "serão completados em breve e enviados aos bancos credores".

O Citibank, que encabeça o grupo de credores do México, publicou um comunicado para

apresentar os principais pontos do acordo.

A síntese é a seguinte:

— O programa de financiamento "oferecerá a cada banco credor uma série de opções para apoiar o México, incluindo uma redução do (montante) principal (dívida), uma redução de juros e a atribuição de novos empréstimos". Cada banco credor poderá escolher uma ou várias opções.

— Segundo as opções de redução do principal e de redução de juros, os bancos credores poderão intercambiar seus empréstimos a médio e longo prazo contra obrigações a 30 anos emitidas pelo governo do México.

— O pagamento do principal deverá estar garantido por obrigações sem taxa de juros emitidas pelo Tesouro americano.

— O pagamento de juros será em parte garantido por uma conta de garantia estabelecida pelo México.

— As obrigações que servirão para reduzir o principal serão emitidas em troca de empréstimos existentes com uma redução de 35 por cento e uma taxa de juros variável ajustada ao London Interbank Offered Rate (Libor) mais 0,8125 por cento.

— As obrigações destinadas a reduzir os juros terão uma taxa de juros fixa de 6,25 por cento.

— As obrigações emitidas para reduzir o principal e os juros serão apoiados por um montante total de 7 bilhões de dólares provenientes do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Mundial, do governo mexicano e do governo japonês.